



VENDAS BRASILEIRAS DE AÇO DEVEM VOLTAR AOS VOLUMES DE 2010

As vendas brasileiras de produtos siderúrgicos devem fechar 2014 com queda de 8,9% em relação ao ano passado, atingindo 20,8 milhões de toneladas, patamar próximo a 2010, segundo previsões do Instituto Aço Brasil. Já o consumo aparente tem queda prevista de 6,4% este ano, atingindo 24,7 milhões de toneladas.

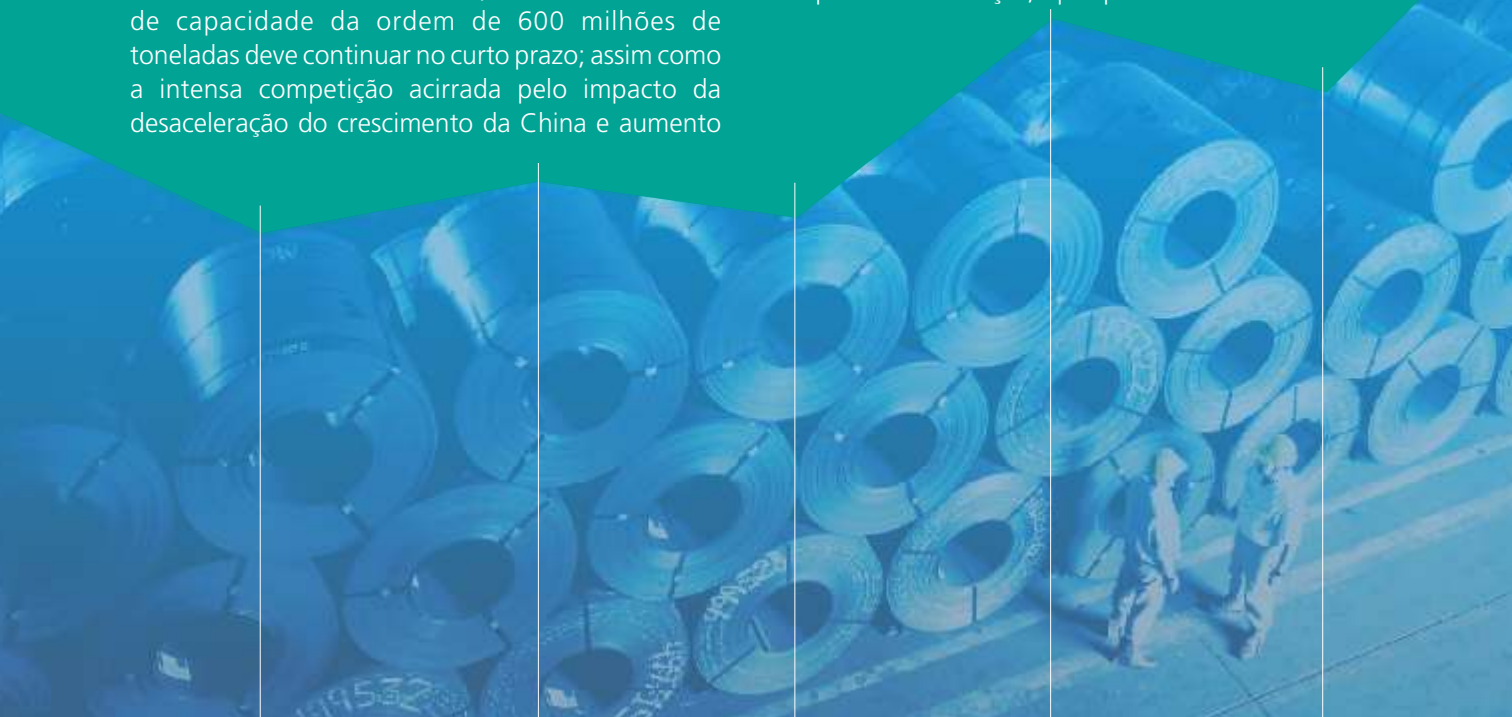
As importações deverão atingir 4,1 milhões de toneladas, representando crescimento de 9,7%. As exportações deverão atingir 9,8 milhões de toneladas, aumento de 20,6% em relação ao ano passado, não devido à melhoria do mercado internacional, mas sim basicamente ao religamento do alto forno da ArcelorMittal Tubarão e as suas vendas externas de placas.

Os números refletem o impacto de problemas sistêmicos do país como a alta carga tributária, cumulatividade dos impostos, custo da energia elétrica e câmbio valorizado. Fatores que vêm afetando não somente a indústria brasileira do aço como também seus principais setores consumidores. O Instituto Aço Brasil acredita que o elevado excesso de capacidade da ordem de 600 milhões de toneladas deve continuar no curto prazo; assim como a intensa competição acirrada pelo impacto da desaceleração do crescimento da China e aumento

das exportações. Isso significa que os desvios de comércio devem permanecer.

Diante desse quadro, a indústria brasileira do aço deseja investimentos em infraestrutura, de forma a assegurar o crescimento sustentável do mercado. Da mesma forma, entende ser imprescindível a correção das assimetrias competitivas (defesa comercial eficiente e a utilização efetiva do instrumento do conteúdo nacional).

2015 – Assim como as previsões para PIB e produção industrial, as projeções do setor para 2015 apontam desempenho suavemente melhor do que neste ano. Num processo modesto de recuperação, as vendas internas (21,6 milhões de toneladas) devem aumentar 4%, mas ainda devem manter perda de 5,6% em relação a 2013. O consumo aparente (25,2 milhões de toneladas) de 2015 também deve aumentar em relação a este ano (2%), mas manterá perda de 4,7% em relação a 2013. O setor se preparou para atender a demanda, com investimentos em novas tecnologias, inovação em produtos e serviços, e parque industrial moderno.



O BRASIL PÓS-ELEITORAL

GAUDÊNCIO TORQUATO

(Professor titular da USP, consultor de política e de comunicação, com livros publicados sobre comunicação nas Organizações e Marketing Político)

A presidente reeleita, os novos governantes estaduais e a representação no Congresso Nacional terão de enfrentar, nos próximos tempos, o sol mais abrasador de verões que o país viveu nas últimas décadas. Primeiro, a constatação: a sociedade organizada está adiante do universo político. O que quer dizer que a comunidade nacional, abrigada em núcleos de interesse e em fortalezas de demandas, está um passo a frente dos mandatários; estes, infelizmente, não têm conseguido acompanhar as massas apressadas e estabelecer com elas pontes de acesso e diálogo.

As manifestações que despertaram a sociedade nos meados do ano passado e se estenderam por bom tempo refluíram, dando passagem à onda eleitoral, mas não significa que foram enterradas nas urnas. Há hoje no país cerca de 500 pontos de tensão no país, nas áreas urbanas e rurais de todos os Estados. Estas bombas-relógios deverão ser desarmadas pelos chefes de poder que governarão o país nos próximos quatro anos, sob pena de vermos vulcões jorrando larvas aqui e ali.

MUDANDO DE ATITUDE

Dáí podermos inferir: a mandatária precisará substituir as cartas de seu desgastado baralho, tarefa que exigirá mudança de atitude. Nesse ponto, surgem as perguntas: Dilma mudará a índole? Dará mais autonomia aos principais ministros? Descentralizará a gestão? São questões complexas, ainda mais quando o axioma criado pelo conde de Buffon em 1753 na Academia Francesa— le style est de l'homme même — continua na ordem do dia.

Em se tratando da presidente, pelo que se ouve e o que se sabe, emerge um perfil de forte personalidade, ciosa de seu mando, centralizadora, atenta aos detalhes, de reações ágeis, em quem os psicólogos, pela clássica classificação de Hipócrates, poderiam enxergar traços temperamentais mais próximos aos tipos coléricos e sanguíneos (em que a força de excitação é maior ou iguala a da inibição) e mais distantes dos melancólicos e fleumáticos. Mesmo assim, há de se apostar na hipótese de mudanças (“novas ideias”), conceito que ela própria expressou na campanha. Ora, isso pressupõe alteração na forma de pensar e agir. Significa intuir que ela vestirá o manto reformista.

Não poderá a presidente se ocultar na muralha do isolamento. Principalmente numa quadra em que deverá tomar decisões duras, partindo-se do princípio de que será impraticável combinar sacrifícios econômicos e recessão transitória com crescimento, expansão do emprego e melhoria de programas sociais. Deve estar preparada para sentir o governo descer na avaliação popular, manter-se por um tempo nesse nível e, em seguida, recuperar os pontos perdidos. Essa tarefa carece de um duro programa de ajuste na economia, situação que obrigará a governante a evitar a deterioração de seu peso político. Donde a necessidade de canais desobstruídos entre o Palácio do Planalto e as Casas congressuais. Urge ainda considerar que o Brasil passou a conviver com o ciclo das ruas.

2015 | 2016 | 2017 | 2018

Seminário para jornalistas em BH reúne principais veículos de Minas

Foi realizado em 04/11, em Belo Horizonte, mais um Seminário gratuito sobre a Indústria do Aço para jornalistas. Estiveram presentes 25 jornalistas locais e do entorno, além de profissionais de comunicação de algumas associadas do Aço Brasil. O presidente executivo do Instituto, Marco Polo de Mello Lopes, falou sobre os caminhos da indústria do aço no Brasil e no mundo, a diretora de assuntos institucionais e sustentabilidade, Cristina Yuan, abordou a sustentabilidade ambiental no setor. O programa ainda previu debates sobre os processos de fabricação do aço e as perspectivas de mercado, além de visita a uma usina produtora de aço de MG.

Esta é a sexta vez que a entidade realiza este tipo de evento na capital mineira, desde o início do projeto, em 1999. Desde 2006, quando o seminário para jornalistas foi retomado, mais de 700 jornalistas foram formados em todo o Brasil. “É uma oportunidade de levarmos o conhecimento do setor para os jornalistas da região e estreitarmos o relacionamento com esta praça tão importante para o setor do aço no Brasil”, disse Marco Polo de Mello Lopes, presidente executivo do Aço Brasil.



Marco Polo de Mello Lopes, presidente executivo do Aço Brasil, durante seminário para jornalistas em BH.

Brasileiros vencem concurso latino-americano de arquitetura em aço

Um grupo de estudantes de arquitetura da Universidade Federal do Paraná foi o ganhador do 7º Concurso Alacero de Diseño en Acero para Estudiantes de Arquitectura 2014, promovido pela Asociación Latinoamericana del Acero – Alacero.

O anúncio dos vencedores aconteceu dia 09/11, durante o Congresso Alacero 55, na Cidade do México. Alexandre Kenji Okabaiasse, Marcelo Miotto, Franco Luiz Faust e Rodolfo Luis Scuciato, orientados pelos professores Emerson Vidigal e Madianita Nunes da Silva, receberam a missão de representar o Brasil na competição internacional após se consagrarem vencedores do 7º Concurso para Estudantes de Arquitetura do Centro Brasileiro da Construção em Aço – CBCA. Os estudantes brasileiros foram contemplados com a quantia de US\$ 6 mil e um diploma. Além disso, a universidade recebeu US\$ 4 mil e uma placa comemorativa. O segundo lugar ficou com a equipe da Universidad Del Valle, na Colombia.

Este ano, o concurso reuniu 395 projetos, de 143 universidades, de nove diferentes países da América Latina. Com o tema Edifício Destinado a Habitação Social, os estudantes desenvolveram projetos que utilizam o aço como material construtivo econômico e eficiente, de forma a incentivar a igualdade através de uma moradia digna, otimizando o espaço e melhorando a qualidade de vida da população.



Equipe de estudantes brasileiros vencedores do Prêmio de Arquitetura, no Congresso do Alacero na cidade do México.

Aço Brasil realiza almoço de confraternização e coletiva de fim de ano

Realizado em 26/11, o tradicional almoço de confraternização do Instituto Aço Brasil aconteceu no hotel Windsor Atlântica, no Rio de Janeiro, e reuniu cerca de 100 pessoas da cadeia metal mecânica. Também esteve presente o economista Eduardo Giannetti, que fez uma palestra sobre os rumos da economia do País com a reeleição de Dilma.

Em seguida, o Aço Brasil reuniu a imprensa para uma coletiva, onde foram revisados os números de fechamento do setor de aço brasileiro para o ano de 2014 e previsões para 2015. Ao todo, 26 jornalistas dos principais veículos participaram presencialmente ou por áudioconferência.



Eduardo Giannetti (economista) durante almoço de confraternização.

Coletiva de imprensa de fim de ano.

ThyssenKrupp CSA promove dia de cidadania na Zona Oeste do Rio

Realizada no dia 9 de novembro, a terceira edição do **CSA Social** bateu recorde de público, com 14 mil pessoas e 34 mil atendimentos gratuitos. Mais de mil voluntários se mobilizaram para o mutirão de solidariedade e fizeram a diferença na vida de milhares de famílias da região de Santa Cruz e bairros próximos, na Zona Oeste do Rio de Janeiro.

Os primeiros participantes chegaram ao local do evento às 2h, para aguardar a abertura dos portões. Durante a ação, promovida pela ThyssenKrupp Companhia Siderúrgica do Atlântico em parceria com o SESI-RJ, foram oferecidos diversos serviços sociais gratuitos à população como orientação jurídica, registro de nascimento e casamento, retirada de carteira de trabalho, identidade e CPF, além de cortes de cabelo. Oficinas de Customização de mochilas e uma aula sobre o preparo de refeições nutritivas e de baixo custo completaram a programação.

A ThyssenKrupp CSA também levou para o evento o estande “O Aço no seu dia a dia”, para apresentar ao público informações sobre as aplicações e importância do produto na vida cotidiana. Ao final do evento foram sorteados os itens em exposição no estande, como geladeira, micro-ondas, bicicleta e tablets.

Gerdau é destaque em premiações da World Steel Association

A Gerdau recebeu, em Moscou, dois importantes reconhecimentos durante a 48ª Conferência Mundial da World Steel Association, associação que reúne as principais companhias do setor mundial do aço. Pela primeira vez, a Empresa foi destaque do Steelie Awards, na categoria Excelência em Sustentabilidade, em razão de projetos voltados para o desenvolvimento sustentável da sua cadeia de fornecimento de sucata, uma das principais matérias-primas para produção do aço.

Além disso, pela quinta vez, a Gerdau ficou em primeiro lugar na premiação Safety and Health Excellence Recognition, que avalia programas de sucesso implantados na área de saúde e segurança do trabalho. Nessa edição, a Empresa foi premiada pelo processo “Medição do progresso de implementação da gestão comportamental”, o qual mensura o nível de aderência de seus colaboradores às práticas de saúde e segurança da Gerdau.

Governo do Estado emite Licença de Instalação da Sinobras Fase II

A SINOBRAS recebeu a Licença de Instalação (LI) do projeto de expansão da empresa, que prevê um novo laminador com capacidade para 500 mil toneladas/ano. O documento foi entregue pelo Governador Simão Jatene ao vice-presidente da siderúrgica, Ian Corrêa. O investimento inicial previsto para o projeto SINOBRAS Fase II é de US\$ 200 milhões.

Com início da operação prevista para março de 2016, o projeto SINOBRAS Fase II inclui, além do novo laminador, a instalação de uma fragmentadora de sucatas (shredder), uma nova subestação de energia de 230 kV e a extensão da linha de produção da laminação/trefila. A partir daí, a empresa aumentará a sua capacidade nominal de produção de laminados, passando de 300 mil toneladas por ano para 800 mil toneladas. Além disso, cerca de 1.500 profissionais devem ser contratados durante a fase de construção do projeto e, já na etapa de operação, devem ser gerados cerca de 300 empregos diretos.

Segundo o diretor industrial da SINOBRAS, Milton Lima, o projeto de expansão é importante para a empresa, para Marabá e para o Estado do Pará. “O projeto SINOBRAS Fase II tem vários subprojetos importantes. Um deles é a subestação de 230 kV. Nós vamos pegar a energia que vem diretamente da Hidrelétrica de Belo Monte”, comentou Milton Lima.

ArcelorMittal investe em Sabará

A ArcelorMittal Brasil investe R\$ 50 milhões no segmento de aços longos para ampliar em 20% a capacidade produtiva de sua unidade de Sabará (MG). O aporte vai consistir especialmente na compra de equipamento de alta tecnologia para produção de barras descascadas, produtos de alto valor agregado e alta qualidade para as indústrias automotiva e mecânica brasileiras. As barras descascadas são usadas, por exemplo, em haste de amortecedor, barras estabilizadoras, barras de direção, sistema de válvulas hidráulicas, pinos guia de alta precisão, entre outras aplicações.

A usina de Sabará tem capacidade de produção de aproximadamente 180 mil toneladas de barras trefiladas e endireitadas com aplicação nos setores automotivo e industrial. Com o novo investimento, a unidade ampliará a capacidade em até 36 mil toneladas por ano. O mercado brasileiro de barras descascadas cresce, especialmente, com o aumento dos requerimentos de qualidade da indústria automotiva, que tem como meta a redução da emissão de CO₂ e, conseqüentemente, o peso dos veículos. O foco da empresa é atender principalmente ao mercado interno. O início da operação do novo equipamento está previsto para outubro 2015.

Ainda na cidade, a ArcelorMittal reinaugura no dia 27 de novembro, o Centro Cultural da Fundação ArcelorMittal Brasil. O espaço, localizado em prédio histórico ao lado da usina, vai contribuir para a formação cultural e produção de conhecimento, por meio de uma agenda de atividades regulares, como palestras, oficinas e seminários sobre gestão cultural para grupos mineiros.



ESTATÍSTICA

A produção brasileira de aço bruto em outubro de 2014 foi de 3,1 milhões de toneladas, aumento de 2,7% quando comparada com o mesmo mês em 2013. Em relação aos laminados, a produção de outubro, de 2,1 milhões de toneladas, apresentou redução de 6,5% quando comparada com outubro do ano anterior. Com esses resultados, a produção acumulada em 2014 totalizou 28,6 milhões de toneladas de aço bruto e 20,9 milhões de toneladas de laminados, queda de 0,7% e 5,0%, respectivamente, sobre o mesmo período de 2013.

Quanto às vendas internas, o resultado de outubro de 2014 foi de 1,8 milhão de toneladas de produtos, queda de 10,6% em relação a outubro de 2013. As vendas acumuladas em 2014, de 17,7 milhões de toneladas, mostraram queda de 8,7% com relação ao mesmo período do ano anterior.

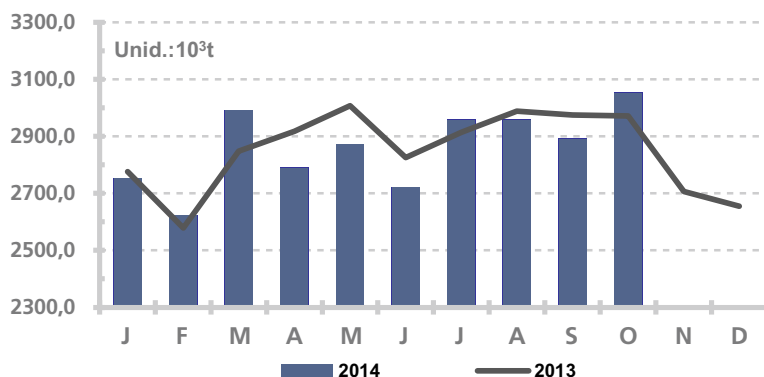
Apesar das condições adversas do mercado internacional, as exportações de produtos siderúrgicos em outubro atingiram 1,0 milhão de toneladas no valor de 665 milhões de dólares, devido,

entre outros fatores, ao religamento do alto forno da ArcelorMittal Tubarão e as suas exportações de placas. Com esse resultado, as exportações até outubro de 2014 totalizaram 7,8 milhões de toneladas e 5,5 bilhões de dólares, representando alta de 13,6% em volume e um aumento de 17,6% em valor, quando comparados ao mesmo período do ano anterior.

No que se refere às importações, registrou-se em outubro o volume de 334 mil toneladas (US\$ 345 milhões) totalizando, desse modo, 3,5 milhões de toneladas de produtos siderúrgicos importados no ano, alta de 9,3% em relação ao mesmo período de 2013.

O consumo aparente nacional de produtos siderúrgicos em outubro foi de 2,1 milhões de toneladas, totalizando 21,1 milhões de toneladas no período de janeiro a outubro de 2014. Esses valores representaram queda de 12,0% e 6,2%, respectivamente, em relação aos mesmos períodos do ano anterior.

PRODUÇÃO DE AÇO BRUTO



| MÊS | 2013 | 2014 |
|-----|-------|-------|
| J | 2.776 | 2.752 |
| F | 2.579 | 2.622 |
| M | 2.848 | 2.991 |
| A | 2.917 | 2.789 |
| M | 3.007 | 2.873 |
| J | 2.826 | 2.721 |
| J | 2.914 | 2.958 |
| A | 2.988 | 2.958 |
| S | 2.975 | 2.892 |
| O | 2.971 | 3.052 |
| N | 2.707 | - |
| D | 2.655 | - |

12-14 | JULHO | TRANSAMÉRICA EXPOCENTER | SÃO PAULO

EXPO AÇO
CONGRESSO BRASILEIRO DO AÇO
26ª EDIÇÃO
2015



RESERVE O
SEU ESPAÇO!

(21) 3445-6307 | eventos@acobrasil.org.br